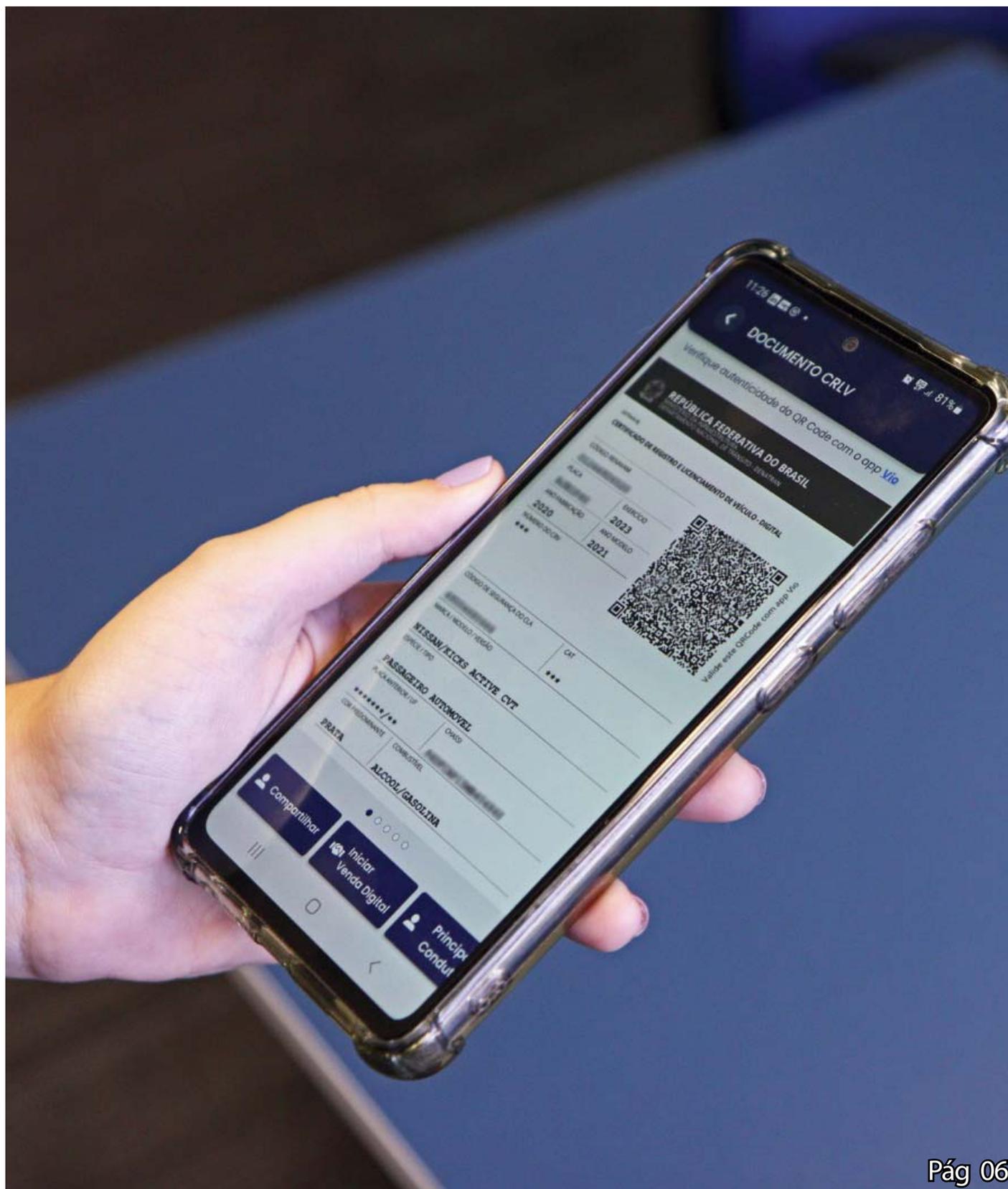


16 de março de 2023  
Ano XVI - Nº 1.110 - R\$ 0,50

## Detran.RJ divulga calendário de licenciamento de veículos para 2023



### Governo do estado entrega ambulâncias do Samu para cidades das Baixadas Litorâneas

O governo do Estado do Rio de Janeiro entregou nesta terça-feira (14), em São Pedro da Aldeia, uma frota de ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que, pela primeira vez, vai ser implementado em cidades...

Pág 02

### Obra deixa trecho da RJ-116, em Macuco, em sistema de 'pare e siga'

Desde terça-feira (14), um trecho de quatro quilômetros da rodovia RJ-116, em Macuco, na Região Serrana está funcionando no sistema de "pare e siga", devido às obras de recapeamento...

Pág 02

### Saquarema inaugura novo hospital de média e alta complexidade

O município de Saquarema inaugurou nesta segunda-feira (13) o novo Hospital Municipal Nossa Senhora de Nazareth. A unidade terá atendimentos de média e alta complexidade. Foram mais de R\$ 35 milhões investidos para a construção...

Pág 02

### Mostra 'Cine+ de Curtas' vai selecionar obras de produtores fluminenses

O projeto Cine+ está democratizando a sétima arte no interior fluminense por meio da construção de novas salas de exibição em cinco municípios do Rio de Janeiro. Para inaugurar os espaços, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa...

Pág 06

## Governo do estado entrega ambulâncias do Samu para cidades das Baixadas Litorâneas

O governo do Estado do Rio de Janeiro entregou nesta terça-feira (14), em São Pedro da Aldeia, uma frota de ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que, pela primeira vez, vai ser implementado em cidades das Baixadas Litorâneas.

Receberam as ambulâncias: São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim, Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Iguaba Grande.

A cerimônia de entrega das ambulâncias contou com a presença do governador Cláudio Castro. O sistema do Samu é financiado por uma tripartite: 50% pelo Ministério da Saúde, 25% pelo governo estadual e os outros 25% ficam com o município.

Para este primeiro ano de funcionamento, o governo estadual irá financiar 100% do serviço.

Cláudio Castro explica que, mesmo após esse primeiro ano, caso o município não consiga manter o serviço, o Samu não irá parar. O governador também enfatizou a importância do Samu para os pacientes oncológicos, cardiológicos e também pacientes renais, que ficam horas em transportes para seguir com os respectivos tratamentos.

Na cerimônia, também estiveram presentes prefeitos das cidades das Baixadas Litorâneas, além de secretários de saúde.

As ambulâncias ainda passarão por uma parte burocrática antes de começarem a funcionar.

## Lei Seca flagrou 359 motoristas alcoolizados no último fim de semana

A Lei Seca realizou 42 ações de fiscalização em todo o Rio de Janeiro durante o último fim de semana. No total, mais de dois mil motoristas foram abordados pelos agentes, e 359 estavam dirigindo sob efeito de álcool (17,1%).

O município do Rio registrou a maior taxa de alcoolemia durante a operação do fim de semana. No bairro da Tijuca, os policiais flagraram dirigindo sob

o efeito de álcool 45,2% dos motoristas abordados no dia 10 de março. Já na Vila da Penha foram 36,7%, e em Realengo, 29,6%.

O segundo ponto com maior incidência de motoristas reprovados no exame do bafômetro ocorreu na cidade de Rio das Ostras, na Região da Baixada Litorânea, com percentual de 44,3%. Na ação realizada no dia 11 de março, 43,1% dos con-

dutores parados na operação tiveram a habilitação suspensa após testarem positivo na cidade de Cabo Frio.

Na Região Serrana, Nova Friburgo teve ação com 9,5% de alcoolemia em uma das blitzes.

Agentes do Programa Lei Seca destacam sobre a importância de não misturar álcool e direção. O lema é: "Nunca dirija depois de beber!"

## Obra deixa trecho da RJ-116, em Macuco, em sistema de 'pare e siga'

Desde terça-feira (14), um trecho de quatro quilômetros da rodovia RJ-116, em Macuco, na Região Serrana está funcionando no sistema de "pare e siga", devido às obras de recapeamento que serão realizadas durante todo o mês de março.

O trecho em obras fica próximo ao Posto de Gasolina Lambari,

na altura do quilômetro 133.

A concessionária Rota 116 alerta que, durante esse período, os motoristas devem dirigir em baixa velocidade, obedecer às orientações dos operadores de tráfego e jamais forçar ultrapassagens.

O "pare e siga" funcionará de terça a sexta-feira, de 8h às 16 horas. Homens, máquinas e cami-

nhões estarão no trecho em obras para garantir a revitalização asfáltica do trecho Norte da RJ-116, como parte do programa de melhoria da rodovia.

A Rota 116 realizou, no ano passado, a revitalização de outros trechos da RJ-116 e a remodelação do trevo de acesso ao município de Cordeiro.

## Saquarema inaugura novo hospital de média e alta complexidade

O município de Saquarema inaugurou nesta segunda-feira (13) o novo Hospital Municipal Nossa Senhora de Nazareth. A unidade terá atendimentos de média e alta complexidade.

Foram mais de R\$ 35 milhões investidos para a construção da estrutura e mais de R\$ 20 milhões na compra de equipamentos.

Na unidade, serão realizadas cirurgias de emergência, urgência e eletivas. Também haverá tratamento oncológico com quimioterapia e hormonioterapia.

A unidade conta com 86 leitos no total, entre enfermaria, isolamento, Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), urgência e emergência e unidade intermediária.

A estrutura tem ainda um centro cirúrgico que conta com quatro salas de cirurgia e três leitos de recuperação anestésica.

O hospital tem convênio com a Universidade de Vassouras e vai funcionar como um hospital universitário e de pesquisa. Serão 717 colaboradores envolvidos, sendo 72 médicos.

## Faetec abre inscrições para estágio de estudantes de instituições externas

A Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) está abrindo um grande programa de estágio para atender alunos de curso superior de instituições externas, ou seja, que não fazem parte da Rede. As inscrições vão até o próximo dia 24. São 771 vagas divididas em 24 unidades distribuídas em diversos municípios do estado. As inscrições serão feitas exclusivamente pelo site da Faetec: [www.faetec.rj.gov.br](http://www.faetec.rj.gov.br).

As vagas foram divididas em 49 áreas de atuação, como Arte; Administração; Dança e Teatro; Biologia; Bioquímica; Ciência

da Computação; Ciências Contábeis; Ciências Humanas; Desenho Técnico; Direito; Educação Artística; Educação Física; Educação Infantil; Enfermagem; Eletricidade; Engenharia Elétrica e Mecânica; Espanhol; Farmácia; Física; Francês; Filosofia; Geografia, História; Informática; Inglês; Licenciatura em Português, Língua Portuguesa; Literatura; Logística; Matemática; Música; Odontologia/Prótese; Orientação Educação; Pedagogia; Português; Produção Oral e Escrita, Psicologia; Química, Química Licenciatura; Recursos Humanos; Serviço Social; Sociologia; Super-

visão Educacional; Técnicas Agrícolas; Tecnologia da Informação; Turismo; e Produção Cultural.

O candidato deve ler atentamente o edital e realizar sua inscrição por meio do preenchimento do formulário e do envio de documentos no endereço eletrônico: [www.bit.ly/sitedivest](http://www.bit.ly/sitedivest). Para o cadastro, é necessário digitalizar ou fotografar: Identidade, CPF, Comprovante de Residência, Apólice de Seguro e Carta de Apresentação da sua unidade de ensino. A lista completa com as instituições parceiras pode ser conferida no edital.

### LOGUS AMBIENTAL LTDA-ME

CNPJ: 07.766.805/0001-90

Site: [www.logusnoticias.com.br](http://www.logusnoticias.com.br)

E-mail: [logusnoticias@hotmail.com](mailto:logusnoticias@hotmail.com)

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ

Cep: 28640-000

Tel: (22) 99251-8728

(Ligações e Whatsapp)

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Jornalista Responsável

André Salles - MTB 0036747/RJ

A direção do Jornal Logus não endossa, necessariamente, as opiniões emitidas em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores

Tiragem: 5.000 exemplares

## Brasil ganhou 28 distritos municipais em 2022

O país ganhou 28 distritos municipais em 2022, segundo dados da Divisão Territorial Brasileira (DTB) divulgados na terça-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado que mais ganhou distritos foi Minas Gerais (16), seguido por Pernambuco (nove). Amazonas, Rondônia e Mato Grosso ganharam um distrito cada um. Também foram criados 12 subdistritos.

Segundo o IBGE, distritos e subdistritos são unidades administrativas internas aos municípios brasileiros.

De acordo com o IBGE, foram extintos sete distritos e 52 subdistritos no ano passado.

Com as mudanças, o Brasil passou de 10.649 distritos e 683 subdistritos em 2021 para 10.670 distritos e 643 subdistritos em 2022.

O número de muni-

cípios no país se mantém o mesmo desde 2013, em 5.568. A ilha de Fernando de Noronha, em Pernambuco, segue sendo o único distrito estadual do Brasil.

A Divisão Territorial Brasileira detalha a estrutura territorial do país, enumerando as Macrorregiões, Unidades da Federação, Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas, Mesorregiões, Microrregiões e municípios, além de suas subdivisões internas distritos e subdistritos.

A DTB, publicada desde 1940, pode ser acessada no site do IBGE.

### Topônimos

O IBGE também divulgou nesta terça-feira a publicação Alterações Toponímicas Municipais, que trouxe, nesta edição, apenas uma alteração para nomes de municípios. Santo Antônio do Leverger, em Mato Grosso,



passou a se chamar Santo Antônio de Leverger.

Segundo o IBGE, a origem de Leverger é o distrito de Santo Antônio do Rio Abaixo, em 1835, que surgiu a partir da exploração do ouro

no local.

Em 1943, já como município, passa a se chamar Leverger, uma referência ao Barão de Melgaço, Augusto João Manoel Leverger, que foi presidente da então província

de Mato Grosso. Em 1948, o nome mudou para Santo Antônio do Leverger.

Na publicação, o IBGE registra 132 mudanças de nomes de municípios no Brasil ocorridas desde 1938.

## Câmara aprova pensão especial para filhos de vítimas de feminicídio

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei nº 976/22 que prevê o pagamento de pensão especial aos filhos e outros dependentes menores de 18 anos de mulheres vítimas de feminicídio. O valor da pensão foi fixado em um salário mínimo (R\$ 1.320 atualmente). O benefício será concedido ao conjunto dos filhos biológicos ou adotivos e dependentes cuja renda familiar mensal per capita seja igual ou menor do que 25% do salário mínimo (R\$ 330).

O projeto é de autoria das deputadas petistas Erika Kokay (PT-DF), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Benedita da Silva (PT-RJ), Luizianne Lins (PT-CE), Maria do Rosário (PT-RS), Natália Bonavides (PT-RN), Professora Rosa Neide (PT-MT) e Rejane Dias (PT-PI). A proposta aprovada pela Câmara, no entanto, foi o substitutivo apresentado pelo relator da matéria, de-

putado Capitão Alberto Neto (PL-AM).

### Como será

A norma estabelece, ainda, que a pensão não poderá ser acumulada com benefícios previdenciários recebidos do Regime Geral de Previdência Social ou dos Regimes Próprios de Previdência Social, nem com pensões ou benefícios do sistema de proteção social dos militares. Em caso de morte de um dos beneficiários, a cota deverá ser revertida aos demais.

Caso o processo judicial não comprove o feminicídio, o benefício será encerrado.

Segundo o relator da proposta, o impacto orçamentário e financeiro foi estimado em R\$ 10,52 milhões neste ano, R\$ 11,15 milhões em 2024 e R\$ 11,82 milhões em 2025. O texto segue agora para análise do Senado Federal.



## Estudo da Uerj alerta sobre crise migratória em Roraima

Pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) alertam para a persistente crise migratória na fronteira de Roraima com a Venezuela e apontam ações emergenciais que devem ser implementadas pelo poder público e pela sociedade civil.

O relatório *Fronteira em Crise: uma Avaliação da Situação Migratória em Roraima*, produzido pelo Núcleo de Estudos de Pesquisa em Direito Internacional da Uerj (Nepedi-Uerj) em parceria com a Universidade Federal de Roraima (UFRR), foi encaminhado aos ministérios da Justiça e Segurança Pública e dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Segundo o coordenador do Nepedi, Raphael Carvalho de Vasconcelos, o estudo, realizado entre 29 de janeiro e 4 de fevereiro deste ano, é um alerta sobre a emergência humanitária ocasionada pelo fluxo migratório permanente na fronteira.

“Os apontamentos têm por finalidade alertar as autoridades brasileiras e a sociedade civil de maneira geral para as necessidades que decorrem da resiliência do fluxo de deslocados naquela região do país, sinalizando tratar-se de calamidade paralela e coexistente

à crise Yanomami que não pode ser relativizada ou deslocada a plano secundário”, disse o professor titular de Direito Internacional Público da Uerj.

De acordo com o pesquisador, existem temas emergenciais que precisam de atuação imediata do Estado brasileiro. “Este relatório não tem viés crítico. Trata-se de documento descritivo que busca contribuir para o enfrentamento dos desafios pelo novo governo”.

Os dados sobre a chegada desses estrangeiros no Brasil foram coletados nas cidades de Pacaraima, Cantá e Boa Vista, em Roraima, e em Santa Elena de Uairén, na Venezuela. Foram colhidos relatos de autoridades brasileiras, agentes humanitários, membros da sociedade civil, funcionários de organizações internacionais, migrantes e solicitantes de refúgio.

Segundo Vasconcelos, entre os temas emergenciais está a questão da interiorização dos venezuelanos, com atenção especial aos povos indígenas que vêm da Venezuela. “Porque essa interiorização pode representar um risco realmente muito grande de o Brasil cometer algum tipo de violação de direitos humanos. Ao promover a interiorização de uma

etnia, a gente pode contribuir para que ela entre em um processo de extinção e isso pode ser feito de uma forma sistemática não intencional”, avaliou.

Outro ponto urgente apontado pelo professor é a questão da comunicação das informações sobre os cadastros penais da Venezuela com o Brasil. “A gente não tem, neste momento, um controle na fronteira de pessoas que são solicitantes de refúgio ou migrantes que podem, na verdade, estar fugindo de uma situação penal na Venezuela. Esse controle deveria se fazer no marco de uma reconstrução da relação diplomática do Brasil com a Venezuela.”

Com base nessas informações, o relatório propõe uma série de ações para uma acolhida mais apropriada, com políticas públicas alinhadas ao direito internacional com ênfase nos direitos humanos.

### Venezuelanas migrantes

As mulheres e meninas venezuelanas que migraram para o Brasil fazem pouco uso de métodos contraceptivos, têm muitos filhos e vieram em busca de serviços de assistência à saúde, motivação para mi-

grar que perde apenas para a fome. Cerca de 10% delas chegaram ao Brasil grávidas.

As informações são de pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz) e da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), coordenada pela Universidade de Southampton, da Inglaterra.

O estudo revela condições do processo migratório e os impactos da migração forçada sobre a saúde sexual e reprodutiva de mulheres e adolescentes. No total, 2.012 migrantes de 15 a 49 anos que chegaram ao Brasil entre 2018 e 2021 foram entrevistadas em Manaus (AM) e Boa Vista (RR). As entrevistadoras também foram venezuelanas.

Segundo a Fiocruz, a separação de mães e filhos é um dos dados ligados à saúde das migrantes que mais preocupa. O estudo mostra que cerca de 25% das mães venezuelanas deixaram pelo menos um filho no país de origem e foram justamente elas que relataram pior estado de saúde, assim como as que sofreram algum tipo de violência no percurso até a chegada ao Brasil.

“Entre as migrantes venezuelanas, 40% têm dois ou três filhos e 16%, quatro ou mais. As taxas de fecundi-

dade são consideradas altas, o que é prejudicial também do ponto de vista financeiro, já que, além de precisarem alimentar e cuidar de muitas crianças, essas mulheres acabam impedidas de trabalhar porque precisam ficar com os filhos. Quase 80% das migrantes vivem com menos de um salário mínimo. Uma das recomendações feitas pela pesquisa é a disponibilidade de creches e escolas para as crianças e adolescentes venezuelanas”, diz a Fiocruz.

Em meio a este cenário, apenas 47% das venezuelanas no Brasil usam algum método contraceptivo, enquanto entre as brasileiras, a média é de 80%.

“O acesso aos métodos contraceptivos das venezuelanas após a chegada ao Brasil se deu principalmente pelos serviços públicos de saúde, mas muitas ainda compram, apesar da carência de recursos. Isso quer dizer que, apesar da oferta, não há facilidade para essas mulheres encontrarem os métodos que são oferecidos gratuitamente. Há alguma barreira no acesso aos métodos e isso precisa ser resolvido”, afirmou, em nota, a coordenadora da pesquisa na Ensp/Fiocruz, Maria do Carmo Leal.

## Projeto define como crime condicionar serviço público a ato sexual

O Projeto de Lei 4534/21, que tipifica crime de abuso de poder em troca de atividade sexual, foi aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados. O texto teve parecer favorável da deputada Maria do Rosário (PT-RS), relatora na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). A proposta agora vai para análise e votação no Senado.

O projeto, da deputada Tabata Amaral (PSB-SP), estabelece nova tipificação no Código Penal e define pena de reclusão de 2 a 6 anos. Na situação em que a atividade sexual for consumada, a pena é agravada e passa a ser de 6 a 10 anos de reclusão. Caso o agente seja funcionário

público, ela será somada àquela que trata de crime contra a administração pública.

Tabata Amaral citou dados da organização Transparência Internacional, segundo os quais, em 2019, na América Latina, uma em cada cinco pessoas foi vítima ou conhecia vítimas desse tipo de conduta quando buscaram algum serviço público.

Já a relatora Maria do Rosário disse que a aprovação do projeto vai preencher lacuna legislativa existente no Brasil, “mas também servirá de referência internacional diante da lacuna também existente nas leis dos demais países e em tratados e convenções internacionais”.



**PREFEITURA  
ARARUAMA**

# VACINAÇÃO COVID-19

## REFORÇO DA VACINA BIVALENTE

A **VACINAÇÃO** ESTARÁ SENDO ADMINISTRADA  
A PARTIR DO DIA 15/03 **NAS UNIDADES E HORÁRIOS ABAIXO**

### UNIDADES DE SAÚDE

**PÚBLICO-ALVO: Idosos a partir de 65 anos**

#### Horário 08 às 16h • Segunda à Sexta

- Policlínica Fazendinha
- Policlínica Areal
- Policlínica Boa Perna
- Policlínica Iguabinha
- PSF Ponte dos Leites
- PSF Itatiquara
- PSF São Vicente
- PSF Bananeiras (somente na segunda, terça e quarta)
- PSF Sobradinho (somente na segunda)
- PSF Paracatu (somente na quarta)

#### Horário 08 às 18h

- Policlínica de Praia Seca
- Policlínica do Mataruna

**OBS: AS UNIDADES CITADAS TAMBÉM IRÃO REALIZAR VACINAÇÃO MONOVALENTE NOS DIAS E HORÁRIOS CITADOS EM ADULTOS E IDOSOS!**

#### Crianças • Vacinação Monovalente

Menores de 12 anos deverão ser vacinadas no **CIMI** nos seguintes dias e horários:

- **Terça: 07h às 11h**
- **Quarta: 13h às 16h**
- **13h às 16h**
- **Sexta: 07:30h às 11h**

## Detran.RJ divulga calendário de licenciamento de veículos para 2023

O Detran.RJ divulgou o calendário de licenciamento de veículos para 2023. Conforme portaria publicada no Diário Oficial o cronograma será dividido em quatro datas. Confira abaixo:

- Final de placa 0, 1 e 2 => Até 31/5/2023

- Final de placa 3, 4 e 5 => Até 30/6/2023

- Final de placa 6 e 7 => Até 31/7/2023

- Final de placa 8 e 9 => Até 31/8/2023

O licenciamento é 100% digital. Basta pagar a Guia de Regularização de Taxas (GRT), obtida por meio do site do Detran ([www.detran.rj.gov.br](http://www.detran.rj.gov.br)) ou do Bradesco ([www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br)). Por determinação do governo federal, a taxa DPVAT, referente ao licenciamento de 2023, não

está sendo cobrada.

Após a compensação das taxas, o usuário está apto para usar o documento digital, chamado de CRLV-e. O acesso pode ser feito pelo Posto Digital Detran.RJ (no site [detran.rj.gov.br](http://detran.rj.gov.br)), pelo aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou pelo portal da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). O primeiro passo é se registrar no gov.br - portal do governo federal para documentação em geral. Neles, o motorista também pode baixar a CNH digital.

Quem preferir pode solicitar a impressão do CRLV-e em um posto do Detran.RJ.

### Confira o passo a passo para obter o documento 2023:

Pessoa Física – Pelo

aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT)

1. Instale o app CDT – Carteira Digital de Trânsito no seu celular

2. Cadastre o usuário

- Uma vez instalado o app, abra e selecione: 'Entrar com gov.br'

- Na tela seguinte, informe CPF e selecione 'Próxima'

- Na próxima tela, crie uma conta e, após criá-la, retorne ao aplicativo e clique em 'Entrar com gov.br'.

3. Baixe o CRLV digital

- Faça o login

- Selecione 'Veículos'

- Informe o número do Renavam e o Número de segurança do CRV (é o antigo DUT, com 11 caracteres)

- Selecione 'Incluir' e es-

tará pronto o seu CRLV digital Pessoa Física – Pelo Posto Digital Detran.RJ

1. Entre no site do Detran.RJ ([www.detran.rj.gov.br](http://www.detran.rj.gov.br)) e clique na aba Posto Digital na barra superior

2. Clique em 'Acessar o Portal' via gov.br; nas telas seguintes informe CPF e senha

3. No Posto Digital, clique na aba 'Veículos'

4. Selecione o veículo a ser consultado

5. Na aba Documentos Digitais, clique em 'Emitir CRLV-e'

6. Imprima o documento digital em papel A4 ou salve em PDF para usá-lo no celular, no notebook ou em outras plataformas.

Pessoa Jurídica

Pelo menu 'Meus veí-

culos' no Portal de Serviços da Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito)

Requisitos: Certificado Digital ICP-Brasil (A1 ou A3) emitido em nome da pessoa jurídica proprietária do veículo.

1. Acesse o Portal de Serviços da Senatran

2. Clique em 'Entrar com gov.br', depois selecione "Certificado digital"

3. Na tela inicial clique em 'Meus Veículos'

4. Na sequência serão exibidos os veículos registrados em nome da pessoa jurídica

5. Clique sobre o veículo desejado, em seguida baixe o CRLV nos formatos 'pdf' ou 'p7s'

6. O documento será baixado e você poderá imprimir em folha A4.

## Mostra 'Cine+ de Curtas' vai selecionar obras de produtores fluminenses

O projeto Cine+ está democratizando a sétima arte no interior fluminense por meio da construção de novas salas de exibição em cinco municípios do Rio de Janeiro. Para inaugurar os espaços, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Secrecrj) convoca a chamada pública "Mostra Cine+ de Curtas". A convocatória é voltada para produtores de obras audiovisuais contempladas nos editais da Secrecrj e vai selecionar 50 filmes a serem exibidos nos novos complexos.

As inscrições ficam abertas até o dia 24/3 e devem ser

feitas por meio de formulário on-line disponibilizado pela Superintendência de Audiovisual. Os selecionados vão ter o seu filme exibido em duas sessões de cada cinema da rede, entre os dias 11 de abril e 17 de maio, nas cidades de Areal, Casimiro de Abreu, Guapimirim, Itaocara e Paraty.

O projeto Cine+ é realizado pela Quitanda Soluções Criativas e Instituto BR (com patrocínio da Enel Distribuição Rio e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura)

e tem a consultoria executiva da Marco Zero, produção executiva da Cinco Elementos Produções e apoio institucional das respectivas prefeituras onde serão feitas as ações.

### Serviço:

Endereço para inscrição: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdyMntYgcj0eiJcG3cvfTQL3RY5bTOE-jMJ7QrufZRiRPZS2Q/viewform>

E-mail para dúvidas: [sup.audiovisual@cultura.rj.gov.br](mailto:sup.audiovisual@cultura.rj.gov.br)

### Sobre o Cine+

O programa consiste em

democratizar a arte a partir da implantação de salas cinematográficas em municípios de até 250 mil habitantes. Além da exibição de filmes, funcionarão como espaços multiusos, atendendo a comunidade em ações formativas e apresentações culturais das mais diversas linguagens artísticas.

Todas as salas do projeto promoverão pelo menos 1.500 sessões de cinema por ano e, para além das exhibições, o programa promoverá uma capacitação técnica e artística para 100 jovens, com lotação máxima de 20 alunos por cidade. Após o

ciclo formativo, vai ser selecionada, nessas turmas, parte da equipe que vai atuar nos novos cinemas, em regime de Jovem Aprendiz. Quem tiver interesse em participar do curso pode se inscrever entre os dias 10 e 31 de março, por meio do formulário disponível no endereço <https://forms.gle/xJBxcGCRkeUdW-NoU8>. Para participar da seleção é necessário ter de 14 a 18 anos e estar regularmente matriculado em uma unidade da rede pública de ensino do respectivo município ou do estado.

Mais informações no instagram: @redecinemais.

## Licença Ambiental de Araruama

### PROCESSO Nº 21020/2022

**JOSÉ FABIO GONÇALVES**, CPF nº 048.068.977-60, torna público que **RECEBEU** a **Licença Ambiental PRÉVIA nº 0060/2023**, de acordo com o Artigo 70 da Lei Complementar Nº 138/2018, para a(s) atividade(s) de PROJETO DE MODIFICAÇÃO E ACRÉSCIMO PARA CONSTRUÇÃO MISTA, situada no seguinte endereço: RUA PRINCESA ISABEL (ANTIGA RUA "A"), Nº261, LOTE 29, QUADRA 1, LOTEAMENTO DENOMINADO "BAIRRO NOSSA SENHORA DE NAZARETH" - ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ARARUAMA.

Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas normas e instruções de Licenciamento da SEMAG.

## Cras da Rasa tem inscrições abertas para aulas de violão e flauta doce em Búzios

O Centro de Referência da Assistência Social do bairro da Rasa, em Armação dos Búzios, está com inscrições abertas para aulas gratuitas de violão e flauta doce.

De acordo com a Prefeitura, as aulas serão ministradas por meio da Escola de Música Vila Lobos, Núcleo Avançado Tom Jobim.

O atendimento para as inscrições é de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. As inscrições serão encerradas conforme o preenchimento das vagas disponíveis.

A aula inaugural de violão será no dia 20 de março e as demais aulas desse instrumento serão às segundas-feiras, das 10h às 11h e das 11h ao meio-dia. Podem participar jovens entre 12 e 17 anos de idade.

A aula inaugural de flauta doce será no dia 24 de março e as demais aulas serão às sextas-feiras, das 9h30 às 10h30 e das 11h ao meio-dia. Para participar da oficina de flauta é necessário ter entre 8 e 12 anos de idade, ser referenciado no CRAS da Rasa e possuir CadÚnico.

